



**Coro "Lopes-Graça"
da
Academia de Amadores de Música**

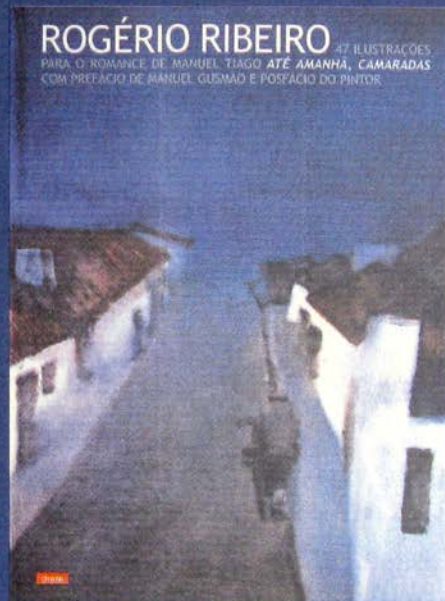
Fundado em 1946 por F. Lopes-Graça, o Coro esteve inicialmente ligado ao Movimento de Unidade Democrática e só em 1950 foi oficialmente incorporado na A.A.M., tendo nessa altura adoptado o nome de Coro da Academia de Amadores de Música. O Coro foi dirigido pelo seu fundador até 1998 tendo, a partir desse ano, passado a contar com a direcção de José Robert, maestro-adjunto de Lopes-Graça entre 1974 e 1987.

De início, o repertório do Coro era constituído pelas "Canções heróicas" que Lopes-Graça havia começado a compor no verão de 1944 em estreita colaboração com os autores dos poemas (Carlos de Oliveira, João José Cochofel, José Gomes Ferreira, Armindo Rodrigues, Arquimedes da Silva Santos, Edmundo de Bettencourt, Joaquim Namorado, Mário Dionísio, entre outros), e as apresentações públicas incluíam declamação de poesia por Manuela Porto, bem como sessões de teatro a cargo de um grupo de amadores por ela criado. A partir da década de 50, um cada vez maior número de canções regionais portuguesas, em harmonização de F. Lopes-Graça, integrou o repertório de Coro e, devido aos condicionaisismos políticos da época, as "Canções heróicas" deixaram de ser cantadas nos concertos públicos. O Coro passou então a apresentar-se exclusivamente como instrumento de divulgação da canção regional portuguesa e recolhe admiração e aplauso junto da crítica musical conseguindo, ao mesmo tempo, um grande impacto de comunicação junto das populações rurais e suburbanas.

O Coro tem actuado por todo o País em todo o tipo de salas e lugares perante as mais vanadas assistências, tendo-se deslocado a Paris (Dezembro de 1974), Luanda (Abril de 1979) e Parlamento Europeu - Bruxelas (Abril de 1998), divulgando e devolvendo ao Povo as suas canções enriquecidas por Lopes-Graça.

João de Freitas Branco (in Gazeta Musical, Lisboa 1959) escreveu: *"Fundando e dirigindo o Coro da Academia de Amadores de Música, Lopes-Graça criou o meio de dar realidade sonora às suas harmonizações. O mais notável não é, todavia, o ter fundado e assumido a direcção, mas sim o formar em Portugal uma unidade polifónica persistente em existir, progredir e servir compenetradamente uma causa de cultura"*.

Fernando Lopes-Graça faleceu em 27 de Novembro de 1994 e, por decisão unânime da Assembleia Geral da AAM de 15.12.94, passou a designar-se "Coro Lopes-Graça da Academia de Amadores de Música".



E

CORO "LOPES GRAÇA"
ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA

PROGRAMA

PROGRAMA

Intervenções de
Manuel Gusmão e Rogério Ribeiro

Coro Lopes Graça da Academia de Amadores de Música

I Parte

**Oito Canções Heróicas de Fernando Lopes-Graça
para Coro e Piano**

Canto do livre . Soares de Passos
Gafanhoto, caracol (ronda infantil) . Mário Dionísio
Quando a alegria for de todos . André Varga
Canção campista . José Gomes Ferreira
Exaltação . Miguel Torga
Fogueira . João José Cochofel
Canção do camponês . Arquimedes da Silva Santos
Canto de paz . Carlos de Oliveira

II Parte

**De "Velhos Romances, Chácaras, Trovas e Outras
Cantigas"
de Fernando Lopes-Graça para Voz e Piano**

Ó linda rosa
Indo eu por' i abaixo
Lá te mandei um raminho

**Três Canções Heróicas de Fernando Lopes-Graça para
Voz e Piano**

Cantiga de Amigo . Arquimedes da Silva Santos
Canção das Sombras . Arquimedes da Silva Santos
Juramento . José Terra

**Seis Canções Regionais Portuguesas harmonizadas por
Fernando Lopes-Graça para Coro a Cappella**

O milho da nossa terra – Beira Baixa
Tascadeiras do meu linho - Douro Litoral
Canção da Vindima – Beira Baixa
O ladrão do negro melro – Alentejo
Oração de Santo António – Algarve
Se fores ao São João – Trás-os-Montes

Soprano: Celeste Amorim
Piano: Madalena Sá Pessoa
Direcção: José Robert